



ATA DA 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 19 (dezenove) dias do mês de dezembro do ano de 2018 (dois mil e dezoito) os membros do Comitê de Investimentos: Herickson Rubim Rangel, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Ângelo André Vieira Segatto, Wildson de Lima Ribeiro, Cléber José de Miranda e Fernanda Bada Rubim, designados pela Portaria nº 335/2016, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória no dia 08/11/2016, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012, reuniram-se na sala da presidência do IPAMV, às 10 horas para deliberarem sobre os assuntos em pauta. Herickson iniciou a reunião apresentando o relatório de novembro/2018 da Consultoria Financeira destacando a rentabilidade acumulada de 7,68% contra a meta atuarial no mesmo período (jan-nov/18) de 8,93%. Disse ainda que provavelmente finalizaremos o exercício de 2018 bem perto da meta atuarial, já que no relatório da consultoria não constam as valorizações dos Fundos Imobiliários. Que foi efetuada duas vendas de títulos pré-fixados (NTNF-29), uma a 9,99% e a outra a 9,88%. Que nessas vendas obtive-se uma rentabilidade de 15,56%, em aproximadamente três meses. Que ainda precisamos alinhar o tempo limite definido para cotação das taxas pelas instituições credenciadas, pois o mercado é muito dinâmico e se aguardarmos o tempo definido na ordem de cotação poderíamos não conseguir a melhor taxa. Tatiana questiona se uma vez definido a taxa mínima, baseada na tabela da Anbima já não estaríamos respaldado. Herickson lembra que a taxa divulgada pela Anbima é a do dia anterior, o que não necessariamente reproduz o mercado do dia da operação. Que teríamos que ter também a tabela da Anbima do dia posterior já que está sim espelharia a efetiva movimentação do dia da operação (compra ou venda). Wildson entende que deveríamos aguardar o horário definido na solicitação de cotação, mesmo se apresentarem taxas melhores que a estabelecida na solicitação antes do horário. Angelo diz que como o mercado é dinâmico, não seria viável aguardar o horário limite para decidir pela compra ou venda, mas sim efetuar a negociação no momento que ofertarem uma taxa melhor que a definida na solicitação, mesmo que depois de confirmar a ordem de compra ou venda a taxa fique melhor ainda. Os demais membros do comitê compartilharam dessa estratégia de comprar ou vender no momento que surgir uma oferta igual ou melhor que a definida na solicitação de cotação. Tatiana informa que o recurso de autogestão foi aprovado pelo Conselho Administrativo e



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

passa a incorporar a partir deste mês de dezembro ao Fundo Financeiro. Que o conselheiro Wildson votou pela aprovação do relatório apresentado favorável a realocação desse recurso. Luiz informa que o recurso da autogestão está vinculado ao CNPJ de Taxa de Administração e aplicado no Banco do Brasil, e será preciso transferi-lo para outra conta vinculada ao CNPJ do Fundo Financeiro e por isso se faz necessário proceder ao resgate total do valor aplicado da conta atual para reaplicá-lo em conta relacionada a reserva técnica do Fundo Financeiro. Cléber pergunta se esse recurso poderia ser utilizado para diminuir o valor de complementação. Herickson esclarece que o recurso será utilizado para abater a complementação mas não nesse momento, já que existe uma previsão atuarial de utilização da reserva técnica a partir do ano de 2032. Tatiana ressalta que qualquer uso desse recurso no momento é temerário para a estabilidade atuarial, principalmente por que o município está dentro do limite da LRF e tem cumprido fielmente com o repasse do déficit. Em votação, ficou decidido aplicar o recurso da autogestão, no valor aproximado de R\$ 10 milhões, no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRFM, vinculado a conta do Fundo Financeiro, por ter este investimento apresentado uma das melhores rentabilidades de 2018 com menor volatilidade. Já o recurso novo, do mês de dezembro, no valor de R\$ 1,5 milhões, será aplicado no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA, vinculado ao fundo previdenciário. Na sequência, Cléber comenta que apesar da volatilidade do mercado, a economia está se recuperando tanto que as expectativas de crescimento do PIB brasileiro seguem entre 1% e 1,5% para este ano. Que a confiança no novo governo continua alta, em razão da agenda liberal e reformista, capaz de reverter o quadro de deterioração das contas públicas e promover um ambicioso programa de desestatização e concessões, além de desburocratização e melhor relacionamento com Estados e Municípios. Que a inflação continua controlada e abaixo do centro da meta. Que a Selic se manteve por oito pregões seguidos a taxa de 6,5%. Que no cenário macroeconômico tem muito espaço para melhorar, principalmente na construção civil e na indústria. Que a reforma de previdência deve sair no primeiro semestre de 2019. Herickson pactua com o otimismo de Cléber e lembra que devemos ficar atentos as mudanças e sempre buscando melhores alternativas de investimentos com vistas à obtenção da meta atuarial. Na sequência, tivemos a presença do Sr. Geraldo Aquino e do Sr. Gustavo Trancoso da Uniletra CCDVTM trazendo uma análise das operações



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

realizadas pelo Ipamv dos títulos públicos adquiridos: pré-fixados (NTN-F) e pós-fixado (NTN-B). Que obtivemos um lucro significativo com as vendas realizadas das NTN-F-29, já que a curva de juros fechou bastante desde que adquirimos os títulos em ago/18. Geraldo parabenizou o Comitê pela performance nas compras e vendas desses títulos públicos. Tatiana solicita esclarecimento sobre o funcionamento do mercado no momento da compra e venda dos títulos públicos para fins de deliberação da efetivação da ordem de compra ou venda. Geraldo explicou que o mercado pode estar muito agitado e os taxas variarem rapidamente para mais ou para menos ou o mercado pode estar muito parado e não ter variação alguma até o horário definido na solicitação de orçamento. Que por causa dessas oscilações seria importante que o gestor tivesse flexibilidade para decidir pela taxa mais atraente, no momento que ela ocorrer. Portanto, não seria eficaz ficar preso a ordem de cotação, pois as taxas mudam a todo momento. Gustavo informa que a corretora faz o trabalho de enviar as taxas do dia com base na Selic- Tesouro Direto. Que a oportunidade do Instituto ganhar depende da agilidade e transparência do operador/corretor. Que às vezes surge uma oferta imperdível bem antes do horário que é informada pelo whatsapp ou por e-mail. Cléber ressalta o empenho da diretoria e do coordenador de finanças nas operações, pois o comitê debate e toma decisões, mas as tarefas operacionais são decisivas para a boa gestão dos recursos. Herickson pergunta onde podemos ver as taxas do momento da efetiva transação. Geraldo diz que na plataforma Broadcast, mas o melhor é ligar para as corretoras, pois é um mercado de balcão. Gustavo abriu a plataforma Broadcast para mostrar a movimentação dos papeis em tempo real. Geraldo volta a chamar a atenção para a oportunidade de investir em ETF's, ações sem taxa de administração. Fez ainda uma comparação dos ativos do Ipamv aplicados em ações como: GERAÇÃO FIA, VINCI DIVIDENDOS, BTG PACTUAL ABSOLUTO e CAIXA BDR NÍVEL I, com as ETF's de mesmo *benchmark* que tiveram melhor rentabilidade. Tatiana ressalta que as melhores ETFs são administradas por bancos privados. Geraldo critica as proibições do TCEES nos investimentos em instituições financeiras privadas, haja vista que o Banco Central e Ministério da Previdência são órgãos superiores que autorizam os investimentos nessas instituições. Herickson pergunta sobre o número da conta Selic do Ipamv. Geraldo explica que é precisa acessar o site do Banco do Central através de uma certificação digital e que o código informado na nota de venda da Uniletra o número é o controle



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

deles, mas normalmente o número da conta na Selic é o CNPJ do investidor. Ato contínuo a participação dos representantes da Uniletra, Luiz, informou que foi aberto processo licitatório para venda das cotas dos fundos RIO BRAVO IMOBILIÁRIO e BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO. Herickson lembra que para a próxima reunião, os conselhos Administrativo e Fiscal devem indicar os nomes dos conselheiros que os representarão no Comitê de Investimentos. Tatiana ressalta a importância de essas indicações serem efetuadas antes da próxima reunião do Comitê para que estes possam participar da gestão dos investimentos do IPAMV. Por fim, foi definido as datas das reuniões do Comitê de Investimento no próximo ano, ficando assim deliberado: janeiro (30), fevereiro (27), março (27), abril (24), maio (29), junho (26), julho (31), agosto (28), setembro (25), outubro (30), novembro (27) e dezembro (18). Nada mais havendo a tratar eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

Herickson Rubim Rangel

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA20

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Cléber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Angelo André Vieira Segatto

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 10

Fernanda Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Wildson de Lima Ribeiro

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV